

Sermão 018

O porquê do julgamento final.

Santo Agostinho

Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará¹.

Análise

Na mesma medida em que o primeiro advento do Salvador foi o-culto, o último advento será esplendoroso. Por quê?

I

Apesar dos elementos de justiça que Deus faz brilhar algumas ve-zes neste mundo, não é menos verdadeiro que os bens e os males pare-cem igualmente distribuídos entre os bons e os maus.

Isto não é nada, no entanto, pois os bons e os maus acumulam de-sigualmente tesouros intangíveis de mérito ou de ira. O resultado de seu trabalho é secreto e é preciso fazê-lo brilhar no grande dia.

II

Ora, isto é o que Jesus Cristo fará, da maneira mais solene, no julgamento final. Ele destacará as virtudes e a recompensa de uns e os crimes e os castigos dos outros.

¹ Salmo 49: 3. *Deus manifeste veniet ; Deus noster et non silebit.*

Assim, apressemo-nos em fazer penitência. Não sejamos presunçosos e nem fiquemos desesperados.

01 – Deus parece não fazer distinção entre os bons e os maus.

Recebam com prazer e como encorajamento às suas caridades, algumas reflexões que me inspira o Senhor, por ocasião deste Salmo. É de Jesus Cristo que devem ser entendidas estas palavras proféticas que acabamos de ouvir e de cantar: *Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará.*

De fato, o Senhor Jesus Cristo nosso Deus e Filho de Deus veio velado em seu primeiro advento, mas, no segundo, ele virá com resplendor. Quando ele veio velado, ele só se fez conhecer por seus servidores. Quando ele vier com resplendor, ele se manifestará aos bons e aos maus.

Ao vir velado, ele veio para ser julgado. Ao vir com esplendor, ele virá para julgar.

Por fim, ele ficou em silêncio, quando foi julgado² e é deste silêncio que o Profeta fala: *Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador*³.

² Cf. Mateus 26: 62 e 63 (*Levantou-se o sumo sacerdote e lhe perguntou: “Nada tens a responder ao que essa gente depõe contra ti?” Jesus, no entanto, permanecia calado*) e Marcos 14: 60 e 61 (*O sumo sacerdote levantou-se no meio da assembleia e perguntou a Jesus: “Não respondes nada? O que é isto que dizem contra ti?” Mas Jesus se calava e nada respondia*).

³ Isaías 53: 7.

Mas, *Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará*, quando então ele julgará e não ficará calado, como quando foi julgado.

Tampouco agora ele se cala, para quem quer ouvi-lo. Mas, é dito: ele *não se calará*, porque sua voz será reconhecida até mesmo por aqueles que o desprezam hoje.

Há pessoas que desprezam os mandamentos de Deus, quando se fala deles neste momento e, porque não veem suas promessas realizadas e nem suas ameaças cumpridas, eles zombam de seus preceitos.

Como o que se chama de felicidade neste mundo é igualmente para os maus, os bons experimentam também o que se chama de infelicidade neste mundo. Os mortais que veem o presente e não acreditam no futuro, observam que os bens e os males do mundo são distribuídos indistintamente aos bons e aos maus.

Eles desejam as riquezas? Eles as veem tanto nas mãos mais culpadas quanto nas mãos das pessoas de bem.

Eles têm horror da pobreza e das misérias do mundo? Eles observam também que os maus sofrem tanto quanto os bons e eles dizem em seus corações que Deus não olha e nem dirige as coisas humanas e que ele nos deixa rolar ao acaso no abismo deste mundo, sem ter nenhuma preocupação conosco.

Desta forma, eles desprezam os mandamentos, porque não testemunham o esplendor do julgamento.

02 – A paciência de Deus visa reconduzir à penitência.

Deveríamos observar, no entanto, que neste momento mesmo Deus observa e julga quando ele quer, sem diferenciar e diferenciando quando ele quer. Por quê? Porque, se ele deixasse de julgar nesta vida, acreditaríamos que ele não é Deus e se ele julgasse tudo neste momento, não haveria mais nada para julgar no julgamento que há de vir.

Há, portanto, muitas coisas que ele reserva e muitas outras que ele julga atualmente. Seu objetivo é provocar um medo salutar e levar à conversão os culpados cujo julgamento ele adia. Ele não ama condenar; ele procura salvar⁴. É por isso que ele é paciente para com os maus, pois ele quer torná-los bons.

No entanto, o Apóstolo diz: *A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade e perversidade das pessoas*⁵. E também: *Deus retribuirá a cada um segundo as suas obras*⁶. Além disso, ele dirige ao indiferente esta advertência e esta censura: *Desprezas as riquezas da sua bondade, tolerância e longanimidade, desconhecendo que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*⁷

⁴ Cf. Lucas 9: 56 (*O Filho do Homem não veio para perder as vidas humanas, mas para salvá-las*) e João 12: 47 (*Se alguém ouve as minhas palavras e não as guarda, eu não o condenarei, porque não vim para condenar o mundo, mas para salvá-lo*).

⁵ Romanos 1: 18.

⁶ Romanos 2: 6.

⁷ Romanos 2: 4.

Oras! Porque ele é bom, tolerante e paciente com você; porque ele adia seu julgamento e não arrasa com você, você o despreza e não acredita em seu julgamento?

Você ignora *que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*

No entanto, com a dureza do seu coração, você acumula um tesouro de ira para o dia da ira e da manifestação do justo julgamento de Deus, que *retribuirá a cada um segundo as suas obras*.

03 – Tudo o que fazemos se acumula para ser examinado no dia do Juízo Final.

Assim, tudo o que o ser humano faz agora ele o coloca em um tesouro, sem saber o que está acumulando. Os ricos talvez saibam o que colocam em seu tesouro terrestre, mas eles ignoram para quem eles trabalham, pois eles não sabem, de forma alguma, no que se transformarão suas riquezas após sua morte⁸. Algumas vezes elas são partilhadas por seus inimigos e então se priva de alimento para se enriquecer e se trabalha para os excessos, as desordens e as dissoluções de outro.

Há então os que sabem que acumulam, mas não sabem para quem. Os bons sabem que enviam para o tesouro celeste, mas os maus ignoram o que estão preparando.

⁸ Cf. Salmo 38: 7. *O ser humano passa como uma sombra; é em vão que ele se agita; amontoa, sem saber quem recolherá.*

Os bons colocam naquele tesouro todas as obras de misericórdia que eles fizeram para os infelizes que socorreram e eles contam com a fidelidade do Guardião que protege tudo o que eles acumulam. Eles não veem tudo, mas estão tranquilos com o próprio tesouro⁹. Eles sabem que o ladrão não vai levar nada, que o inimigo não vai atacar, que um adversário injusto e poderoso não vai ficar com nada, como o vencedor fica com tudo daquele que ele vence. Eles sabem que tudo ficará para sempre, pois eles têm como guardião o próprio Onipotente.

Se ficamos despreocupados quando confiamos nosso dinheiro a um servidor fiel, como os bons ficariam preocupados ao colocarem os tesouro de suas caridades nas mãos do Senhor? Eles sabem que tudo o que é colocado lá está em segurança. Fiéis, eles confiam no poder do seu Senhor. Eles acreditam que ele guarda e que encontrarão tudo o que ele guardou.

As pessoas sempre veem o cofre onde colocaram seu dinheiro? Elas sempre o colocam mesmo em um cofre? Elas o enterram ou mesmo o guardam sempre? Elas nem sempre o tem sob os olhos, embora imaginem que ele esteja ainda onde foi colocado.

Talvez o ladrão já o tenha levado e aquele que o conservou inutilmente ainda se deixa levar por uma vã alegria. Mas, se colocamos alguma coisa no tesouro celeste, estamos seguros de que o Senhor o

⁹ Cf. Mateus 6: 20. *Ajuntai para vós tesouros no céu, onde não os consomem nem as traças nem a ferrugem e os ladrões não furtam nem roubam.*

guarda fielmente. O ladrão não pode nos tirar absolutamente nada e não sofremos nenhuma perda.

Os maus também colocam em um tesouro todas as suas obras más e Deus as conserva também. É isto o que significam estas palavras do Apóstolo: *Pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da cólera e da revelação do justo juízo de Deus*¹⁰.

04 – No dia do Juízo os tesouros serão examinados e será pronunciada a sentença.

Já que, independente da vontade dos maus, Deus conserva tudo o que eles fazem, quando ele vier em seu resplendor e não para ficar em silêncio¹¹, ele convocará para perto dele todas as nações, como ele anunciou nos Evangelhos. Ele fará então a grande separação, colocando uns à sua direita e outros à sua esquerda¹². Depois começará a abrir os tesouros, para que cada um reconheça ali o que colocou.

Ele dirá àqueles que estiverem à sua direita: *Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*¹³.

“Recebam como partilha o reino dos céus, o reino eterno, a companhia dos anjos, a vida eterna, em que ninguém nasce ou morre. Pois,

¹⁰ Romanos 2: 5.

¹¹ Cf. Salmo 49: 3.

¹² Cf. Mateus 25: 32 e 33.

¹³ Mateus 25: 34.

ao colocarem suas obras em seu tesouro, vocês compraram o próprio reino dos céus. Recebam o reino dos céus que foi preparado para vocês desde a origem do mundo”.

E é desta forma que ele lhes mostra seus tesouros: *“Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. Perguntar-lhe-ão os justos: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar?” Responderá o Rei: “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes”*¹⁴.

“Como foi a mim que fizeram, cada vez que vocês fizeram a um desses pequeninos, tomem o que vocês depositaram, peguem o que vocês compraram. Foi para isso que vocês confiaram em seu Senhor”.

Ele se voltará então para aqueles da esquerda e lhes mostrará seus tesouros vazios de qualquer boa obra e dirá: *“Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me acolhestes; nu e não me vestistes; enfermo e na prisão e não me visitastes”*. Também estes lhe pergunta-

¹⁴ Mateus 25: 35-40.

rão: “*Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo, ou na prisão e não te socorremos?*” E ele responderá: “*Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer*”¹⁵.

“O que talvez tenha impedido vocês de fazerem algo por mim, foi que vocês não me viram caminhar pela terra. Mas vocês eram tão perversos que, mesmo se tivessem me visto, me crucificariam, como fizeram os judeus. Pois os maus que gostariam hoje em dia, se fosse possível, que não houvesse mais Igrejas onde se pregasse os mandamentos de Deus, estes não matariam Cristo, se o encontrassem vivo sobre a terra?”

No entanto, eles ousaram questioná-lo, como se ele ignorasse os pensamentos humanos: *Senhor, quando foi que o vimos com fome?* E ele respondeu: *Todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.*

“Eu coloquei meus pequeninos na indigência diante de vocês na terra. Como cabeça, eu estava sentado no céu, à direita do meu Pai. Mas, na terra, meus membros sofriam. Eles estavam indigentes sobre a terra e precisavam de doação. Essa doação chegaria até o cabeça. É preciso que se saiba que, ao colocar diante de vocês esses indigentes na terra, eu quis fazer com que eles fossem como que servidores de vocês, encarregados de transportar suas obras até meu tesouro. Vocês não co-

¹⁵ Mateus 25: 41-45.

locaram nada em suas mãos. Não fiquem admirados por não encontrarem nada aqui”.

05 – Cristo não se calará para sempre

Assim então, ele não ficará em silêncio; ele se mostrará. Por isso foi dito: *Ele não se calará.*

Quando o leitor lê isto agora no livro sagrado, despreza-se. Se o bispo interpreta e explica de viva voz, zomba-se. Vão zombar assim, quando o Juiz onipotente falar pessoalmente? Cada um receberá o que tiver feito; tanto o bem, quanto o mal¹⁶.

Sob a inspiração de uma penitência infrutífera e tardia, pessoas dirão então: “Ah, se pudéssemos reviver, escutar e praticar o que desdenhamos!”

Esses infelizes, cujas iniquidades os colocam nas fileiras inimigas, repetirão então o que está dito no Livro da Sabedoria: *O que ganhemos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa*¹⁷.

Observem que eles se arrependirão, mas esse arrependimento os torturará sem curá-los.

¹⁶ Cf. 2 Coríntios 5: 10. *Teremos de comparecer diante do tribunal de Cristo. Ali cada um receberá o que mereceu, conforme o bem ou o mal que tiver feito enquanto estava no corpo.*

¹⁷ Sabedoria 5: 8 e 9.

Você quer fazer uma penitência útil? Faça agora. Se você a fizer agora, você se corrigirá e quando você estiver corrigido, será jogado fora o tesouro de iniquidades onde estavam guardadas suas más ações e será dado a você outro tesouro, para ser enchido com suas boas obras.

Mas, se você morrer imediatamente após sua conversão, você encontrará alguma boa obra em seu tesouro? Sim, você encontrará boas obras, pois está dito: *Na terra, paz às pessoas de boa vontade*¹⁸.

Não é o poder que Deus pede; é a boa vontade que ele coroa. Ele sabe que você quis¹⁹ sem poder e o considera como se você tivesse feito o que quis.

É necessário então que se converta. Você, ao adiar, pode ser levado por uma morte súbita e não encontrar nada que faça sua riqueza no presente e sua felicidade no futuro.

Volte-se para Deus com um coração puro.



¹⁸ Lucas 2: 14.

¹⁹ Cf. Provérbios 19: 21 (*Há muitos planos no coração do homem, mas é a vontade do Senhor que se realiza*); Romanos 7: 18 (*Desejar o bem está presente para mim, mas eu não encontro meio de fazê-lo*) e Filipenses 2: 13 (*É Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer*).

Créditos

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 018	1
Análise.....	1
01 – Deus parece não fazer distinção entre os bons e os maus.....	2
02 – A paciência de Deus visa reconduzir à penitência.	4
03 – Tudo o que fazemos se acumula para ser examinado no dia do Juízo Final.....	5
04 – No dia do Juízo os tesouros serão examinados e será pronunciada a sentença.	7
05.....	10
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13